

Editorial

Guilherme Alves Jordão
Juliana Kohari da Silva
Lucas Breda Magalhães
Luiza Helena Damiani Aguilar
Oluwa Seyi Salles Bento
Vitória Ellen Oliveira da Cruz¹

É com imensa alegria que apresentamos a edição 27 da Revista Crioula, cujo dossiê possui o título de *Os desafios em face da pandemia*. Este ano foi, sem dúvida, um ano de grandes desafios para todos os envolvidos nesta edição. A edição anterior, "Relações entre literatura e música na produção de língua portuguesa", foi construída em meio à pandemia e, embora não se ocupasse exclusivamente sobre o tema, tinha entre seus artigos um texto que o abordava diretamente. Dessa vez, com a realização do XX Encontro de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa, cuja temática refletia sobre os desafios trazidos pela pandemia às pesquisas em desenvolvimento dos alunos de pós-graduação, consideramos que uma edição dedicada a esse assunto poderia dar eco a experiências que muitos de nós passamos, nos identificamos e refletimos enquanto pesquisadores.

A Comissão Organizadora do XX Encontro de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa, composta por Luca Fazzini (USP/FAPESP), Paulo Motta (USP), Rejane Vecchia (USP) e Tânia Macêdo (USP), evento anual de participação requerida aos pós-graduandos e às pós-graduandas deste PPG, em sua última edição (24, 25 e 26 de novembro de 2021) convocou os discentes a um desafio: a elaboração de comunicações que relacionassem, de alguma forma, suas pesquisas acadêmicas em curso ao tema *Os desafios em face da pandemia*.

A chamada trazia o convite à reflexão acerca dos desafios gerados pela pandemia e seus impactos na vida intelectual. Segundo os organizadores, se a rede

¹As editoras e editores são alunas(os) de pós-graduação do Programa de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa, do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP).



mundial de computadores propiciou soluções para os encontros, também inundou os dispositivos com cursos *online*, *podcasts* e conversas por aplicativos de reunião. O medo, o cansaço e as desigualdades geradas pela pandemia muitas vezes levaram à paralisia das pesquisas, mas, em sentido contrário, também propiciaram a procura virtual por bibliografia mais recente e em outras línguas que não o português, além do acesso a debates em várias partes do mundo.

O XX Encontro de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa procurou debater essas questões principalmente no universo da crítica e do estudo comparatista das literaturas e culturas em português. Dessa forma, questões como a discussão da bibliografia oriunda das recentes publicações online, as novas percepções da produção literária em português no contexto mundial e o impacto das novas tecnologias no fazer artístico e na crítica literária foram bem acolhidas como propostas de comunicação pelo Encontro. Também foram acolhidas comunicações relacionadas aos seguintes eixos temáticos:

- O século XXI e a literatura dos outros séculos: efemérides e memórias
- Literatura, cultura e política
- Escrita e novas mídias
- A escrita de si em tempo de isolamento
- Literatura e outras artes
- Literatura para crianças e jovens
- Literatura, educação e ensino

O Dossiê de número 27 da Revista Crioula, com o objetivo de dialogar com o evento, recebeu, assim, contribuições inéditas de artigos e ensaios decorrentes das apresentações de discentes. Como sempre, foram aceitos também resenhas, entrevistas e pequenos textos ficcionais em prosa e poemas, desde que estivessem de acordo com as normas de publicação da revista.

De início, vale citar o poema “(Re)existir”, de Mayna de Ávila, que traduz de forma singular não só o chamado para esta edição, mas também o sentimento que dela nasce:

O toque do sol na pele nua
Terno
O toque de um abraço
O acolhimento da liberdade
Do novo mundo
Mundo de olhares cúmplices
As máscaras revelaram o valor
Dos olhares
Do gesto
Em um mundo de tantos desencontros
O isolamento revelou o valor
Do encontro
E no respirar
A vida teima em se reafirmar
(Re)existir. (ÁVILA, 2020, s.p.)

As imagens-retratos utilizadas pela poeta evocam a força contida naquilo que apesar de parecer singelo, como o toque e o olhar – que anteriormente à pandemia muitas vezes não valorizados –, foram ressignificados e ganharam uma nova importância para todos. E se por um lado o isolamento social impediu o exercício de tal toque-afeto por e entre nós pós-graduandos e pós-graduandas do programa, representando de certa forma um desencontro, esta edição da Revista Crioula simboliza um (re)encontro; uma forma de proclamar à vida que apesar de tudo, como nas palavras de Mayna Ávila, (re)existe.

Para abrir este número, contamos com o Artigo Mestre da Prof^a. Dr^a. Ana Paula Franco Nobile Brandileone, docente da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), que apresenta, excepcionalmente, um panorama dos impactos e desafios causados pela pandemia do COVID-19, bem como o mapeamento da produção artística, sobretudo a literária, nesse período. Destaca-se que a autora reflete sobre a fertilidade de autores e obras que buscam conceber a experiência humana no entremeio pandêmico, proposta de trabalho que reforça os



pressupostos defendidos por Antonio Candido (2002) em “A literatura e a formação do homem”, o que julgamos ser substancial para compreender os processos sociais, políticos, econômicos e culturais que estamos vivenciando desde 2020.

É através do olhar para os conhecimentos e aprendizados obtidos através da vivência dos indivíduos na pandemia que a Revista Crioula apresenta uma série de artigos que pautam justamente a referida experiência. Vale a pena pontuar que uma parte dos textos apontam para o fato de que a internet, nesse período, se tornou protagonista ao propiciar um meio para a manutenção da interação social em diversos parâmetros, possibilitando, inclusive, a criação de espaços específicos para circulação literária, como também, proporcionando a movimentação das atividades de pesquisa. Nesta perspectiva, enquadram-se os artigos escritos por Claudiana Gois dos Santos, Estefânia Francis Lopes, Felipe de Souza Monteiro e Oluwa Seyi Salles Bento.

Outra parte dos textos, busca relacionar a vivência pandêmica com a produção literária atendendo a outras perspectivas, entre elas, podemos citar a desigualdade e o isolamento social, correlacionando com a análise de obras literárias. Aqui, inserem-se os textos de Gabriela de Castro Maciel de Oliveira, Jacqueline Kaczorowski e João Luiz Xavier Castaldi, que analisam as obras de Isabela Figueiredo, José Luandino Vieira, Rodolfo Teófilo e Luís Romano, respectivamente.

Para encerrar a seção de artigos acadêmicos, estão presentes, neste número, os trabalhos desenvolvidos por Henrique Moura Pereira, que reflete acerca da produção literária em contos de Samuel Rawet; por Silmara Ramos Fradico, cujo objetivo é abordar a trajetória da literatura de ficção científica tradicional, relacionado a conceitos de tempo da cultura iorubá para, em seguida, realizar uma análise comparada de *graphics novels* produzidas por Rodrigo Cândido e Marcelo D'Saete; e por Viviane Carvalho Lopes, examinando o caráter revolucionário de produções literárias de jovens poetisas negras.

Adentrando à seção de textos ficcionais, temos duas contribuições muito significativas, pois são de escritores-pesquisadores. A primeira contribuição é de Joyce Maria dos Reis Santana, doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Literatura e Cultura (LitCult/UFBA), com o conto “À espera”. O segundo texto literário trata-se do poema "canção do arrebatamento", de Zé Mariano, poeta e mestrando do Programa de Pós-graduação em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa.

Para encerrar, é importante destacar que esta edição é resultado do trabalho colaborativo e voluntário realizado com dedicação e carinho. Gostaríamos de agradecer a todos e todas que contribuíram para a sua concretização. Autores, pareceristas, revisores, editores e designers, esta edição é, sem sombra de dúvidas, um grande acontecimento, algo para se celebrar. Estendemos, também, os agradecimentos a você leitor, pois é para você que elaboramos esse número especial.

Desejamos uma excelente leitura!



Referências bibliográficas

ÁVILA, Mayna de. (Re)existir. Vídeo de declamação. Publicado em 11 jul. 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?=4lm2G8N9ras>>. Acesso em: 16 jul. 2022.

CANDIDO, Antonio. A literatura e a formação do homem. *In*: DANTAS, Vinícius (Org.). *Textos de intervenção*. São Paulo: Ed.34, 2002.